

INTANGIBILIDADE E DESEMPENHO EMPRESARIAL DAS EMPRESAS

FAMILIARES E NÃO FAMILIARES LISTADAS NO IBRX-100 DA BOLSA B31

Pesquisador(es): MICHELS, Andressa; SOTT, Valmir Roque; CECONI, Carine; KUHN, Eliane Alice

Curso: Ciências Contábeis

Área: Ciências Sociais

Resumo: O estudo objetivou verificar a relação entre o Grau de Intangibilidade (GI) e o desempenho econômico-financeiro das empresas familiares e não familiares listadas no índice IBRX-100 da Bolsa B3 no período de 2014 a 2016. Para tal, realizou-se uma pesquisa descritiva, documental e com abordagem quantitativa. A amostra do estudo compôs-se de 72 empresas, sendo 35 familiares e 37 não familiares. As variáveis utilizadas no estudo foram os indicadores de Liquidez Geral (LG), Margem Líquida (ML), Retorno do Patrimônio Líquido (ROE), Retorno do Ativo (ROA), Giro do Ativo (GA) e Endividamento Geral (EG). Para verificar a existência de relação entre o GI e as demais variáveis realizaram-se as análises de correlação por meio do software SPSS. Os resultados revelam significativas diferenças nos níveis de correlação dos dois grupos analisados. Nas empresas familiares encontrou-se correlação positiva e significativa somente entre o Grau de Intangibilidade (GI) e o Retorno do Patrimônio Líquido (ROE). Já nas empresas não familiares as correlações foram mais significativas, havendo forte correlação positiva entre o Grau de Intangibilidade (GI) e Retorno do Patrimônio Líquido (ROE), Retorno do Ativo (ROA) e Endividamento Geral (EG). Para os indicadores de Liquidez Geral (LG), Margem Líquida (ML) e Giro do Ativo (GA), verificou-se que, em ambos os grupos, o efeito do Grau de Intangibilidade sobre estes indicadores não é relevante.

Palavras-chave: Ativos intangíveis. Grau de intangibilidade. Indicadores de desempenho. Empresas familiares.

E-mails: andressa.michels@unoesc.edu.br